

O Velho Sultão e o Jovem Turco

A queda do Império Otomano e a audaciosa invenção da Turquia Moderna.



Enquanto a Rússia se voltava para o comunismo, a Turquia do pós-Primeira Guerra embarcou em um dos experimentos mais radicais da história: remover o véu islâmico da vida nacional e forjar uma república secular sobre as cinzas de um império religioso.



Dois Experimentos Radicais no Pós-Guerra

O Caminho Russo



O Caminho Russo

Foco no coletivismo e materialismo. Inicialmente, o experimento mais influente globalmente, buscando apagar o passado czarista através da revolução comunista.



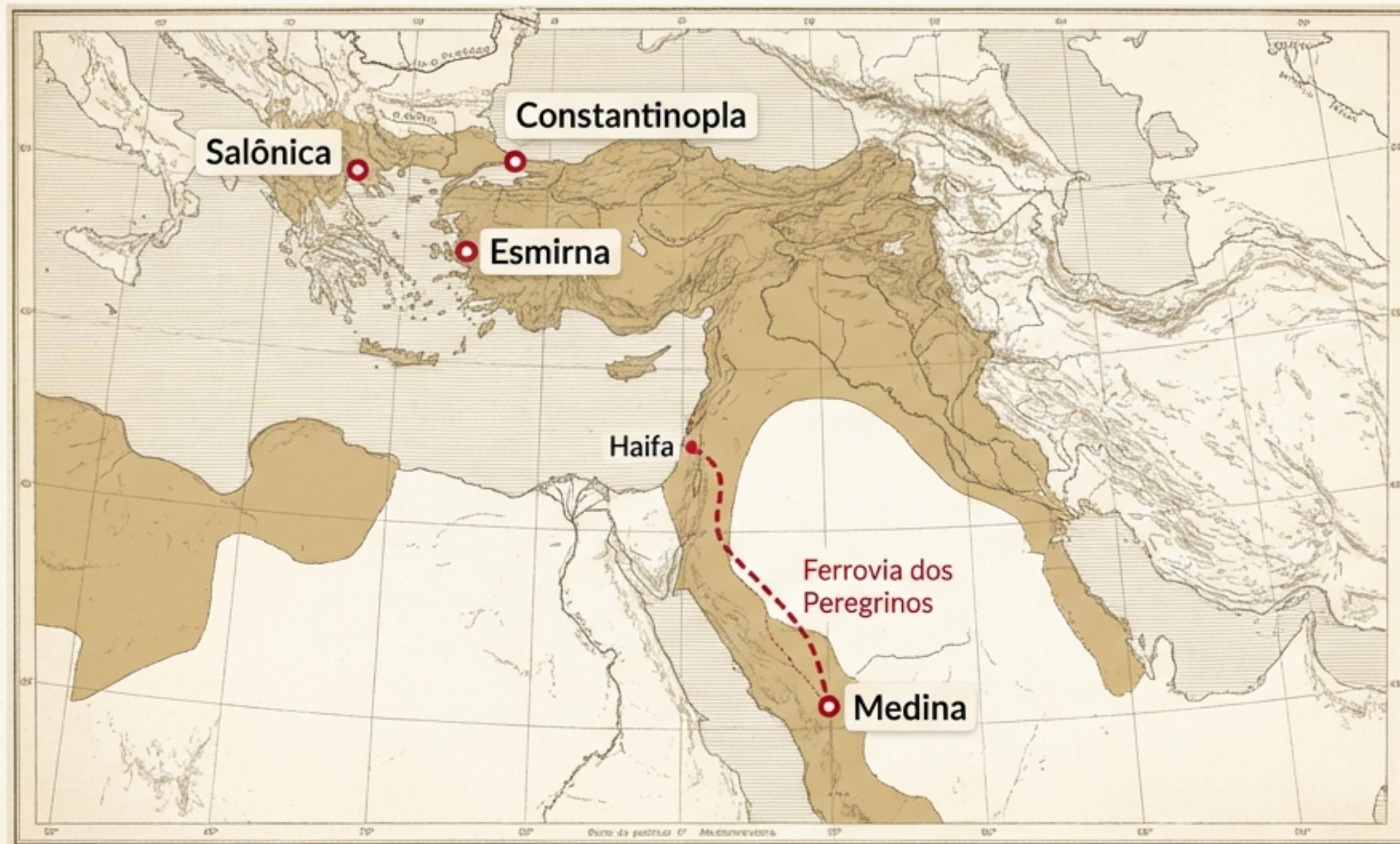
O Caminho Turco



O Caminho Turco

Secularismo forçado e ocidentalização. Uma tentativa de "domar" o Islã. Embora menos influente de imediato, provou-se resiliente, com o Islã demonstrando vigor surpreendente ao final do século.

O Gigante com Pés de Barro: O Império em 1900



O Sultão reinava não apenas como monarca, mas como Califia – a sombra de Deus na terra – unindo fiéis de três continentes.

Um Império, Muitos Povos

- **Constantinopla:** 1 milhão de habitantes. Apenas 50% muçulmanos. O horizonte de mesquitas escondia uma cidade cosmopolita.
- **Esmirna:** O centro comercial dominado por gregos.
- **Salônica:** A única grande cidade europeia de maioria judaica.
- **Árabes:** 6 milhões de súditos que não se viam como turcos.

O Surgimento de Mustafa Kemal

Biographical Data Points

- **Origem:** Salônica, porto cosmopolita. Filho de um oficial menor e uma mãe dominadora.
- **Perfil:** Olhos azuis, determinado, com um “orgulho tímido”.
- **A Ambição:** Ficou radiante ao trocar as calças tradicionais pelo uniforme ocidental. A rejeição do passado começou no guarda-roupa.



Ele nutria a esperança de modernizar a Turquia muito antes de ter o poder para fazê-lo.

Military Career

Líbia: Tático contra os italianos.

Gallipoli: O herói defensivo da Primeira Guerra. O único comandante turco a emergir com prestígio intacto.

Dois Governos, Um Destino

Constantinopla (Ocupada)



Mehmed VI.
"Ausente e misterioso".
Colaboracionista com os Aliados.
Um líder que falhou em liderar.

O império fraturou-se: a capital oficial curvou-se aos vencedores da guerra, enquanto o coração da nação, liderado por Kemal, preparava-se para lutar.

Ancara (A Resistência)



Movimento Nacionalista (1919).
Movimento Nacionalista (1919).
Rejeição da rendição. Organização da reconquista a partir do interior árido.

A Vitória pela Espada e pela Diplomacia



A Campanha

Rápida e implacável. 180.000 gregos e armênios expulsos da Ásia Menor.

A Crise

Grã-Bretanha (Lloyd George) pronta para nova guerra: "É inconcebível permitirmos que os turcos tomem Gallipoli".

O Desfecho

A França recuou, a Grã-Bretanha hesitou. Kemal venceu sem disparar contra os britânicos, garantindo a retirada dos Aliados de Constantinopla.

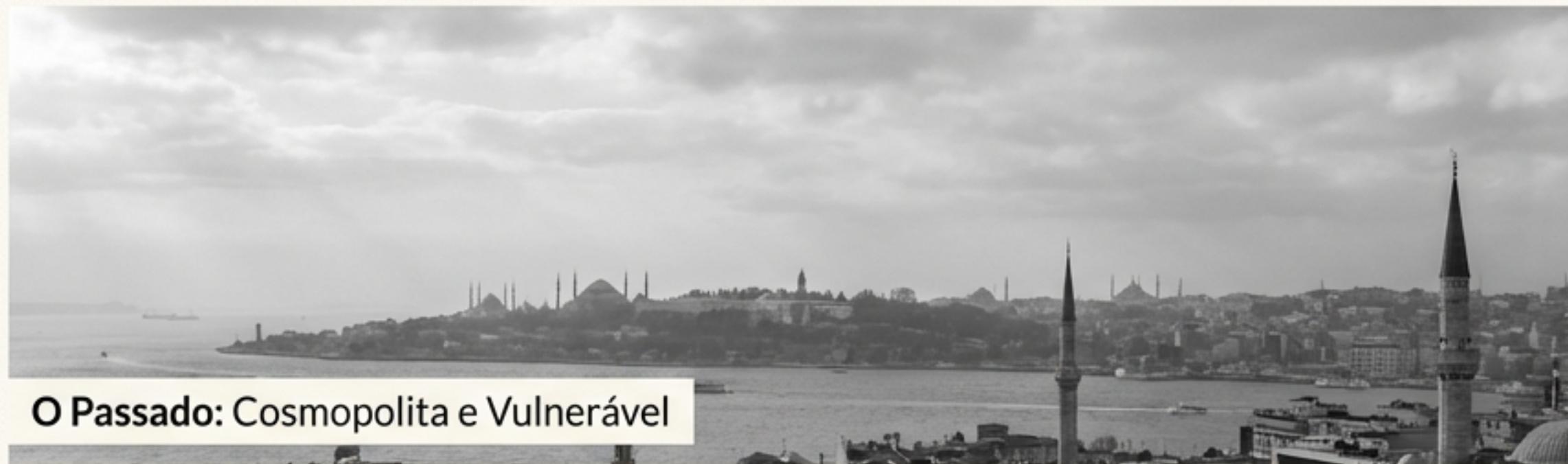
O Fim de 600 Anos de Dinastia



- **1º Nov 1922:** Abolição do Sultanato pela Assembleia em Ancara.
-  **Partida**
O último Sultão embarca no HMS Malaya para o exílio.
- **1923:** Proclamação da República da Turquia.
- **1926:** Morte de Mehmed VI em San Remo, Itália.

O Sultão viveu seus últimos dias em **Meca** — cidade que seus antecessores nunca visitaram — e morreu no exílio, encerrando séculos de domínio otomano.

“Ancara: A Nova Capital no Coração da Anatólia”



Por que Ancara?

Segurança contra invasões marítimas e simbolismo nacionalista puro.

O Desafio

Invernos ventosos, pântanos com malária e infraestrutura precária.

A Transformação

De 50.000 habitantes para o centro administrativo da nação, forçando embaixadas relutantes a deixar o conforto do Bósforo.

O Fim do Fez: Ocidentalizando a Aparência da Nação



Símbolo de identidade islâmica e tradição.

Símbolo de modernidade e "civilização".

1924 - A Guerra ao Fez

Kemal aboliu o barrete vermelho. Usar chapéu com aba (antes sinal de 'infiel') tornou-se obrigatório para funcionários públicos.

Escolas

Meninos e meninas uniformizados com aventais negros 'à moda francesa'.

O Véu

Desencorajado ("Deixem que mostrem o rosto ao mundo"), mas não proibido por lei, resultando em uma mudança gradual nas cidades.

Secularizando a Alma Turca



Alfabeto Latino Adotado



Calendário Gregoriano & Horário Ocidental (meia-noite)



Religião

O chamado à oração (Adhan) passou a ser em turco, não árabe. Estado separado da Mesquita.



Identidade

Lei dos Sobrenomes. Constantinopla virou Istambul; Angora virou Ancara.



Costumes

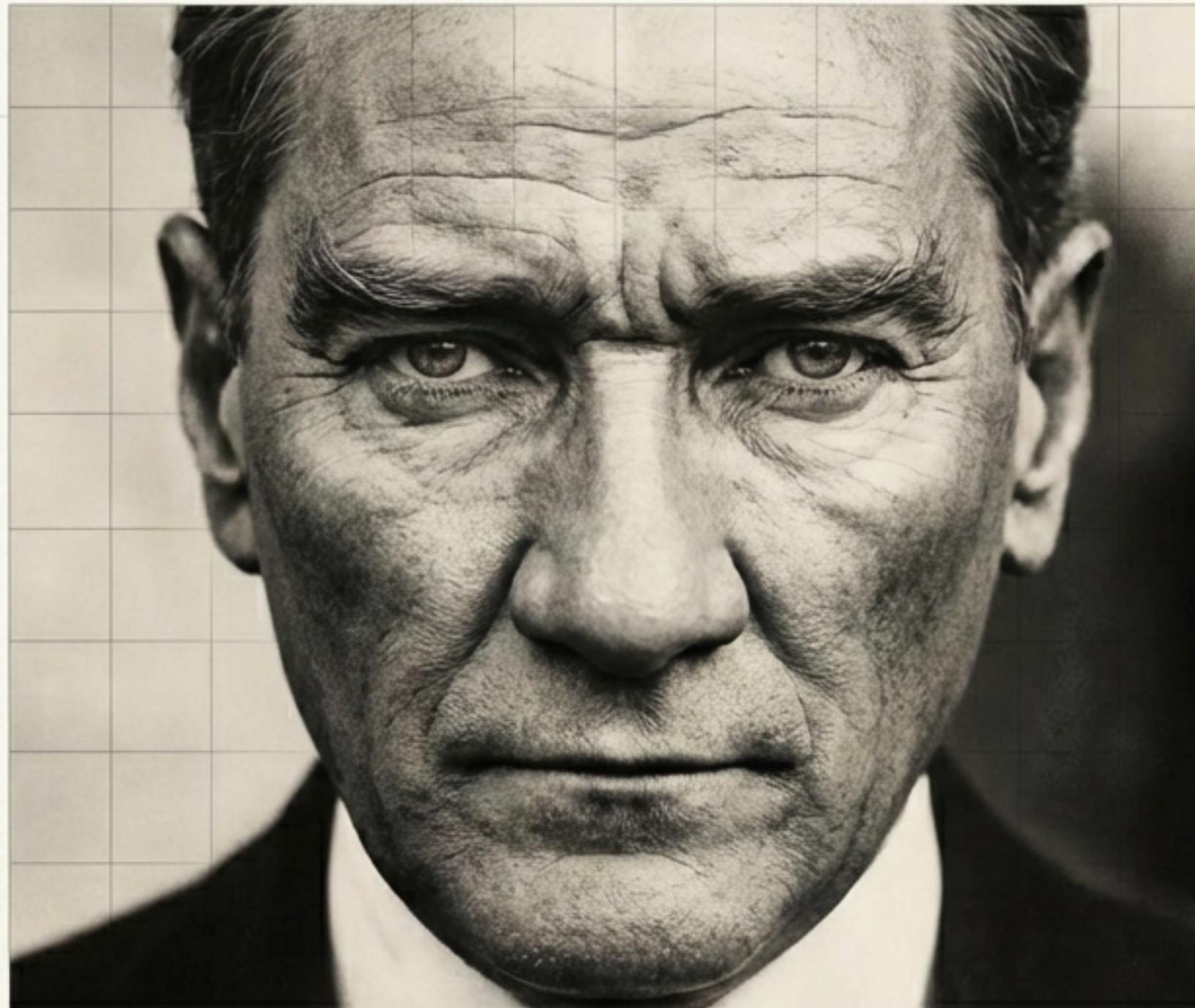
Kemal desafiou tabus religiosos bebendo álcool publicamente.

As Mulheres na Nova República



- **Direitos Civis**
Adoção do código civil suíço: divórcio igualitário e direitos de herança.
- **Política (1935)**
Mulheres conquistaram o voto e 18 cadeiras na assembleia nacional.
Primeiras juízas nomeadas.
- **A Realidade**
Uma revolução legal rápida, mas uma mudança cultural lenta, especialmente nas áreas rurais onde a tradição resistia.

O Punho de Ferro de Atatürk



● O Paradoxo

Impor a democracia através da ditadura.
Admirava o parlamento, desde que ele
escolhesse os membros.

● Repressão

Partido único. Opositores exilados ou
executados. A 'Paz' mantida pela força.

● Economia

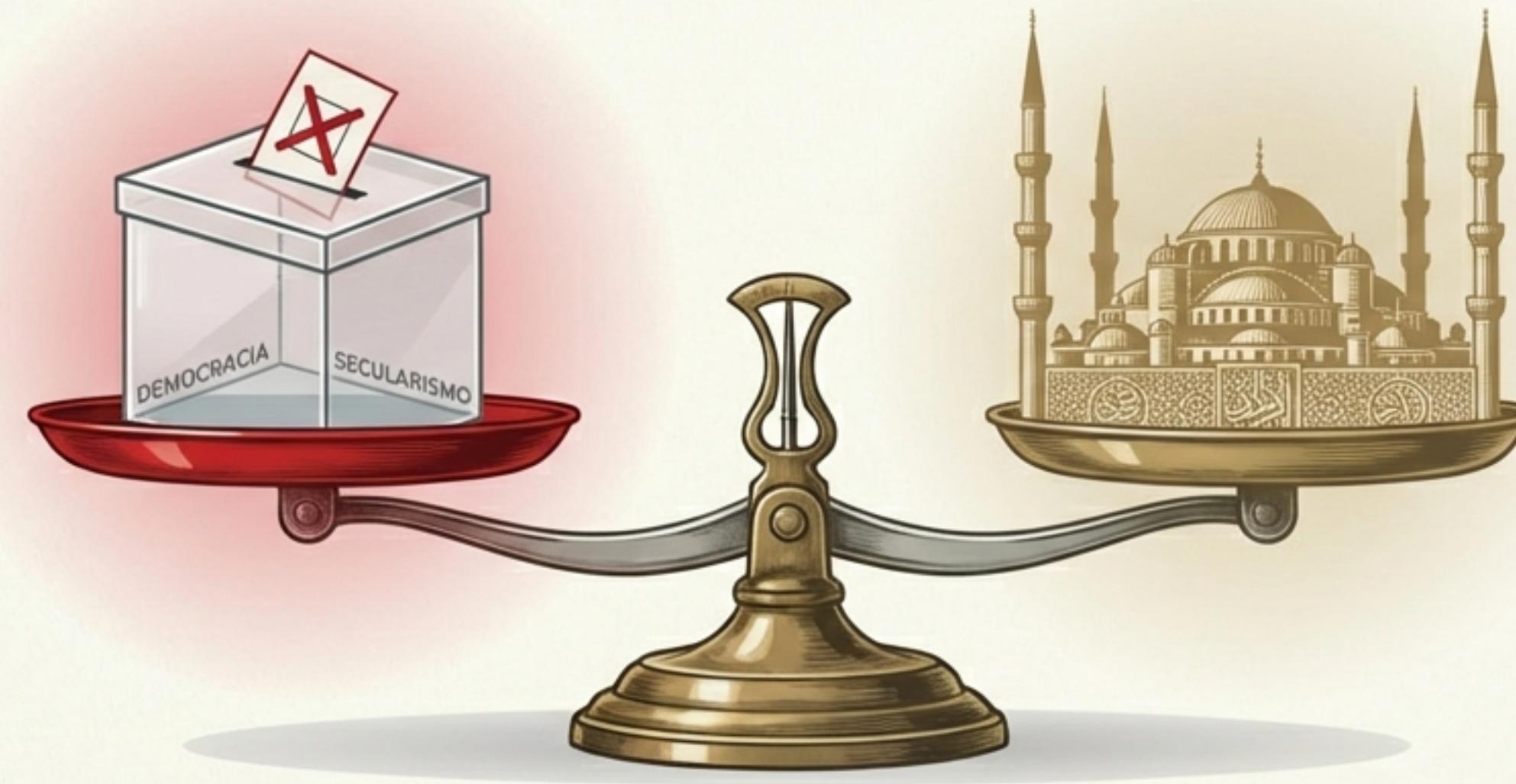
Modernização simbólica (1.000 tratores)
vs. Realidade Agrária (milhares de bois).
A economia sofreu com a perda da classe
comerciante das minorias expulsas.

Ecos e Falhas no Mundo Islâmico



A Turquia permaneceu uma exceção secular em uma região onde a religião manteve ou recuperou o controle político.

O Veredito da História: A Urna e a Mesquita



● Legado de Atatürk:

Reverenciado como o “Pai dos Turcos”, realizou a rara façanha de transformar completamente a identidade de uma nação.

● A Sobrevivência do Islã:

Ao contrário do comunismo soviético, o Islã provou-se vigoroso e adaptável. Meio século depois, a fé retornou ao centro da vida pública.

● A Tensão Final:

A Turquia moderna vive no equilíbrio entre a visão secular de seu fundador e a profunda raiz religiosa de seu povo.